



## QUESTÃO INDÍGENA

# Marco temporal volta a ser julgado em junho

Presidente do STF anuncia o recomeço para o dia 7, depois de suspensão por pedido de vista. Por enquanto, está 1 x 1

» ÁNDREA MALCHER

O Supremo Tribunal Federal (STF) retomará, em 7 de junho, o julgamento sobre a aplicação do marco temporal nas demarcações de terras indígenas. O anúncio foi feito, ontem — quando se celebrou o Dia dos Povos Indígenas —, pela presidente da Corte, ministra Rosa Weber, durante seminário de direitos humanos promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

“Nós daremos continuidade ao recurso extraordinário relativo ao marco temporal. E, aqui, eu faço o anúncio, atendendo à reivindicação da ministra Sonia Guajajara (dos Povos Indígenas), na pauta de 7 de junho”, disse a ministra.

O marco temporal estabelece que os indígenas só poderiam reivindicar a delimitação de um território se este estivesse ocupado antes da promulgação da Constituição de 1988. Durante o governo Bolsonaro, e em defesa das reivindicações dos ruralistas, o ex-presidente da República fez pressão para que o marco não fosse derrubado pelo STF — disse, inclusive, que não cumpriria a determinação da Corte.

“A preocupação é com o fim do agronegócio no Brasil. É o fim da nossa segurança alimentar e o fim da nossa economia do campo. Nós alimentamos mais de 1 bilhão de pessoas ao redor do mundo”, afirmou Bolsonaro, em 13 de agosto do ano passado.

O julgamento saiu da pauta do Supremo, em junho de 2022, quando o ministro Alexandre de Moraes pediu vista do processo. Dois membros da Corte, porém, já votaram: Edson Fachin,

Carlos Alves Moura/SCO/STF



Rosa atendeu à reivindicação feita pelo Ministério dos Povos Indígenas para decidir a questão marco temporal

### Direito à terra

A Tese do Indigenato, desenvolvida pelo então ministro do Supremo Tribunal Federal João Mendes Júnior, em 1912, leva em consideração a exploração, a exclusão e o genocídio de indígenas durante a colonização portuguesa. Por essa concepção, o direito à terra é congênito, ou seja, a posse dos povos indígenas às terras ocupadas é anterior à criação do Estado brasileiro — que deve, portanto, somente demarcar e declarar os limites do território.

contrário ao marco, e Nunes Marques, favorável.

Os povos indígenas são contrários à aplicação da tese em casos de demarcações. Segundo o advogado Eliésio Marubo, procurador jurídico da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), “há uma certa ilegalidade nesse tema. Nossos direitos não podem ser determinados pelo marco de criação da Constituição brasileira de 1988. Temos a **Tese do Indigenato**, que vem de muito antes”.

Para Marubo, o atual governo está “no mesmo movimento” pró-indígena. “A gente está acreditando no senso de justiça do país. Acreditamos nas instituições e no Estado Democrático de Direito”, afirmou.

### Estatuto

Por ocasião da celebração do Dia dos Povos Indígenas, a pasta que cuida diretamente dos assuntos ligados às nações nativas brasileiras estabeleceu um grupo de trabalho que irá analisar, com juristas indígenas, o Estatuto do Índio. Promulgado em 1973, o regramento dispõe sobre as relações entre o Estado, sociedade e os povos originários. Regido pelo Código Civil de 1916, a lei é muito criticada por prever, por exemplo, que indígenas são “relativamente incapazes” e devem ser tutelados por um órgão indigenista estatal até que estejam “integrados à comunhão nacional” — ou seja, à sociedade.

## Plano para atender povos

» TAINÁ ANDRADE  
» ISABEL DOURADO\*

Em evento para celebrar o Dia Nacional dos Povos Indígenas, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome do Brasil, Wellington Dias, defendeu a criação de um Plano Plurianual (PPA) que inclua e atenda as necessidades dos povos originários. A ideia é mitigar o abandono e a perda de qualidade de vida que alguns povos têm sofrido, algo que se acentuou no governo passado.

“Quando a gente pega Chile, México, Estados Unidos, Canadá, e mesmo dentro da América, outros países também fizeram planos de 20, 30 anos. A partir daí, respeitando a vontade dos povos indígenas, tiveram uma condição de avanço no sentido da qualidade de vida e do desenvolvimento humano. Nós teríamos um PPA Indígena”, explicou ao **Correio**.

Entre as propostas, Wellington destacou algumas áreas prioritárias para atendimento, como educação, infraestrutura e saúde. “Estamos implantando o primeiro hospital indígena agora, dia 21 (amanhã), lá em Surucucu, na Terra Yanomami. Mas qual é o plano mesmo para a saúde indígena? Qual é o plano para cada área? Em quanto tempo a gente quer alcançar? A ideia é um plano com o que vamos fazer até 2026 e a programação para até 2030”, detalhou.

Na parte educacional, há, segundo o ministro, a necessidade de uma universidade composta de um quadro de professores

indígenas. Na saúde, a preocupação é com a garantia de infraestrutura e equipamentos qualificados nas aldeias, além de uma atuação mais forte para a redução da mortalidade infantil. E na questão fundiária, um avanço na demarcação e proteção dos territórios dos nativos.

Wellington afirmou que está traçando o plano com as ministras Sônia Guajajara (Povos Indígenas) e a presidente da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Joênia Wapichana. Porém, frisou a necessidade de incluir as lideranças nativas e os poderes Judiciário e Legislativo na elaboração do programa.

### Comemoração

Na celebração do Dia Nacional dos Povos Indígenas, a ministra Sonia enfatizou o retrocesso das políticas voltadas para os povos originários pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Por causa do cenário de desestruturação é que, conforme enfatizou, há a demora para a implantação de ações e programas por parte do ministério.

Joênia Wapichana, por sua vez, ressaltou que a data marca a ampliação da participação dos indígenas no poder público. Ela lembrou que a Funai, hoje, está empenhada na reestruturação interna, sobretudo porque a autarquia conta com o menor quadro de funcionários desde 2008.

\*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

## SIGA SUA ESTRELA

Siga essa incrível dica de investimento e a melhor oportunidade de viver cercado de muito verde, na SQN 113. **Vem aí a grande estrela da Asa Norte.**

**NESTA SEXTA-FEIRA, 21 DE ABRIL**

ACESSE E SAIBA MAIS

**Paulo Octavio**®

CJ1700

gabinete